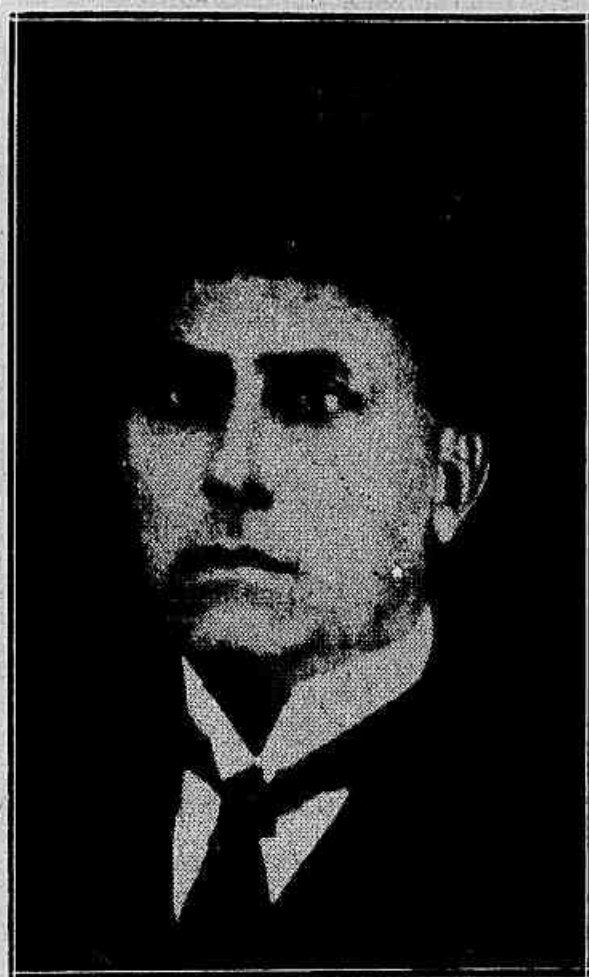


## A Argentina ao lado do Brasil para attender a qualquer providencia attinente á repressão do movimento

Fizemos hontem demorada visita aos officiaes que se encontram feridos no Hospital Central do Exercito, alguns dos quaes nos deram as suas impressões sobre o levante do 3.º regimento de infantaria

Como está redigido o decreto promovendo os bravos officiaes que perderam a vida na tragica jornada do dia 27



Uma recente photographia do coronel Affonso Ferreira, o bravo commandante do 3.º R. I., ferido gravemente quando tentava conter os amotinados.

As autoridades militares empunham-se em relacionar os prisioneiros distribuidos por diversos estabelecimentos e que tomaram parte, ou são suspeitos de haver tomado parte, na sublevação de quarta-feira ultima.

Esse trabalho, já penoso, em vista do numero consideravel dos detidos, tem sido agravado pela necessidade de muitas vezes de responder aos pedidos de informação que chegam não só do Rio como de todos os pontos do Brasil, da parte de parentes afflictos, que procuram obter noticias dos seus.

A tranquillidade vae sendo pouco a pouco restabelecida nos espiritos pela certeza da impraticabilidade de um novo golpe extremista em face da vigilancia do governo.

Por outro lado, chega do Rio Grande do Norte a noticia da captura de tres dos membros da junta que cominou Natal por alguns dias, surpreendidos no interior daquelle Estado, quando em fuga.

A situação em Pernambuco vae tambem caminhando para a mais completa normalidade.

### UMA VISITA AOS FERIDOS DO H. C. E.

O que se teria passado, na realidade, dentro do 3.º regimento de infantaria, durante as longas horas em que o mesmo tentou resistir ao cerco das tropas leaes, ainda uma incognita para o publico em geral.

O noticiario destes ultimos dois dias, como é natural, só pôde focalizar os varios aspectos da luta na sua phase que poderiamos denominar externa, isto é, fóra dos muros do quartel, quando as forças do governo occuparam a avenida Pasteur, atacando de rijo as posições rebeldes até á sua completa rendição.

Como ocorreu o levante? Quaes os officiaes que resistiram á intimação para adherir ao movimento? Como pôde o capitão Agildo Barata obter a capitulação da terceira parte do regimento que se mantinha obstinadamente fiel ao governo?

A muitas perguntas desse genero que se ouve formular nas ruas e em toda a parte, logramos alcançar resposta nas declarações dos officiaes feridos, num visita que effectuamos hontem ao Hospital Central do Exercito.

A visita de jornalistas ou pessoas estranhas áquelle estabelecimento, situado á rua Lúcio Cardoso, acha-se terminantemente prohibida pelas autoridades militares. Pelo menos nesta phase de inqueritos e averiguações. Somente as familias dos feridos ou as altas autoridades têm permissão para fazel-o.

Foi o que nos declarou a sentinella de arma embalada que montava guarda ao portão principal do hospital, na tarde de hontem. Mesmo assim, não desanimamos. Por outras vias e depois de muita labilidade, o redactor do "Correio da Manhã" logrou subir as escadas do pavilhão onde sabia estarem recolhidos os officiaes do 3.º R. I. Esse pavilhão fica á esquerda do edificio central, onde o medico de dia, capitão Ponce, attendia no momento a varias pessoas.

São cinco os officiaes internados no alludido pavilhão em seguida aos sangrentos acontecimentos da praia Vermelha: o coronel José Fernando Affonso Ferreira, commandante do 3.º R. I.; capitão Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior, do 3.º R. I.; capitão medico dr. Augusto Sette Ramalho, da Escola de Educação Physica do Exercito; capitão Alexino Bittencourt, do 3.º R. I.; e 2.º tenente Joaquim Silveira dos Santos, tambem do 3.º R. I.

O quarto destinado ao capitão Alexino Bittencourt, achava-se vazio. O enfermeiro informou-nos que o officio havia sido transferido para a respectiva residencia, onde continuaria o tratamento iniciado no hospital. Sofreva elle um ferimento a bala de revolver, transfixante da coxa esquerda, na sua parte superior.

### A NARRATIVA DO CAPITÃO MAXIMO ARAUJO

No quarto n. 11, encontramos estendido no leito o capitão Maximo Araujo, que palestrava com algumas visitas e pessoas de sua familia.

O seu estado, felizmente, não é de inspirar cuidados. O ferimento que apresenta é na

perna direita, que foi atravessada por uma bala de revolver, disparada contra elle por um sargento rebelde.

Participando da conversa, e sem dar a conhecer a nossa qualidade de jornalista, conseguimos recolher desse brilhante official do Exercito, algumas revelações interessantes sobre o inicio e o desenrolar da acção subversiva dentro do 3.º R. I.

Commandava o alludido official uma companhia do 2.º batalhão daquelle regimento, a qual, até á ante-vespera do movimento, se encontrava em Niteroi, reforçando o policiamento, como consequencia da agitação politica na terra fluminense, em virtude das ultimas eleições na Assembléa do Estado. Após os successos de Natal e Recife, aquella unidade teve ordem de regressar ao quartel, engrossando, assim, as forças que aqui se achavam de promptidão para a defesa do regimem.

A promptidão no 3.º R. I. vinha se mantendo rigorosa. Os officiaes permaneciam até alta noite acordados, entretidos no casino ou palestrando nas salas de commando.

Na madrugada em que se deu o levante, cerca das 2 horas, o capitão Maximo Araujo descia as escadas da estação de radio, em companhia de seu collega de farda, tambem fiel ao governo, quando foi surpreendido pelo tiroteio. Soldados amotinados do 1.º batalhão disparavam suas armas contra os alojamentos de seus companheiros do outro grupo, usando até de metralhadoras, que funcionavam ininterruptamente, alvejando as janellas e escadarias do edificio.

O fogo pipocava no pateo, em todos os angulos. Puxando de sua arma, uma parabelum, o capitão Maximo procurou cortar caminho para ir ao alojamento da companhia sob seu commando. Numa das salas que atravessava, viu elle um grupo de collegas fardados, mas em attitude de palestra, calmos e sem armas na mão. Julgando tratar-se de officiaes disciplinados que estivessem concertando medidas para a defesa da ordem, elle ingressou desprevenidamente na sala, com o cano da arma abaixado.

Caira na tóca da onça. Aquillo era o P. C. dos revoltosos! De uma das portas que de subito se abriu, appareceu o 2.º tenente Joaquim Silveira dos Santos, que com elle se atraca, procurando arrebatá-lhe a arma. Um sargento que acompanhava o official rebelde, aproximou-se e alvejou o capitão na perna, com um tiro de revolver.

Ferido e subjugado, elle é deixado numa sala contigua, onde permanece durante mais de duas horas curtindo dores atrozes, até que foi soccorrido pelos padoleiros e levado á presença dos medicos, que lhe ministraram os primeiros curativos.

Somente ás 9 horas da manhã é que os cabeças da rebellião resolveram mandar sair a ambulancia do regimento, transportando feridos para o Hospital do Exercito.

O capitão Maximo Araujo foi transportado numa dessas viagens. A saída, veio ao encontro da ambulancia o general Silva Junior, a quem o ferido prestou informações sobre o que se vinha desenrolando dentro do R. I., assim como, sobre a localização do

Continúa na 3.ª pag.

## UM GESTO DE ALTA NOBREZA DO GOVERNO ARGENTINO

Da embaixada do Brasil em Buenos Aires, o sr. José Carlos de Macedo Soares recebeu o seguinte telegramma:

"Pedindo-me que transmittisse ao presidente Getulio Vargas e ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, o chanceller argentino, expressando-se em nome da Nação Argentina e no seu proprio, acaba de me comunicar que o governo argentino hypotheca a sua solidariedade ao governo brasileiro collocando-se, ao mesmo tempo, á sua inteira disposição para attender a qualquer providencia attinente á repressão do movimento comunista. — José Bonifacio de Andrada e Silva".



A documentação photographica dos acontecimentos de 27 de novembro nesta capital — Um aspecto do pateo do quartel do 3.º regimento de infantaria poucos minutos depois da rendição dos rebeldes daquelle unidade do Exercito

### Luiz Carlos Prestes na chefia do movimento

*Meu caro Trifino 25/XI/35*  
*Inteiromente fidei. Revoluçã*  
*Aqui não podemos esperar mais de 2 ou 3 dias*  
*Conto com a tua coragem e*  
*derisão no sentido de*  
*despistar a revolução em*  
*luiz-carlos*  
*abraça-te*  
*Prestes*

Era o sr. Luiz Carlos Prestes o chefe da projectada revolução. Articulava elle em Minas um movimento armado, intermedio do capitão Trifino Corrêa, do 10.º B. C. Encontrava-se o capitão Trifino Corrêa em Ouro Preto. Mas no dia 27, pela manhã, desapareceu ás pressas da cidade. Alguem lhe communicara que seus passos estavam

sendo seguidos muito de perto, e que dentro talvez de breves horas seria preso e entregue á justiça.

Na rapidez da fuga, esqueceu-se Trifino Corrêa de uma valise na casa onde se hospedára. A medida que o tempo se escoava redobrára de intensidade a acção preventiva do governo, não podendo, portanto, esse militar, levar até ao fim os seus designios.

Dentro da valise abandonada e apreendida pela policia do Distrito Federal, encontrava-se, entre outros objectos, um bilhete de Luiz Carlos Prestes dando ordem de iniciar o movimento. E' esse bilhete que reproduzimos em clichê, com estes dizeres:

"25/XI/35.  
Meu caro Trifino — Estamos frente á Revolução. Aqui não poderemos esperar mais de dois ou 3 dias. Conto com a tua energia e decisão no sentido de dirigir a Revolução em Minas-Geraes. Abraça-te o

Prestes".

### O ENTERRO DO TENENTE BENEDITO BRAGANÇA

Bello Horizonte, 29 (Do correspondente) — Realizou-se, hoje, com extraordinario acompanhamento, o enterro do tenente Benedito Bragança, que foi morto no movimento da Escola de Aviação, no Rio. As autoridades estaduais e federaes fizeram-se representar.

### SUCIDOU-SE UM DOS EXTREMISTAS PERNAMBUCANOS

Recife, 29 (Do correspondente) — Temendo as consequências do seu gesto irreflexivo, suicidou-se o pharmaceutico Appario Costa Araujo, apontado como um dos chefes da columna extremista que operou entre Arelas e Tipitip. O extinto era muito conhecido pelas suas idéas communistas.

### O SR. PLINIO SALGADO DE REGRESSO AO RIO

Macold, 29 (Do correspondente) — O sr. Plinio Salgado, desistindo de sua projectada viagem ao nordeste, partiu de avião para a Bahia, de onde continuará viagem para essa capital.

### Um nosso enviado especial encontrou Recife em plena ordem

Recife, 29 (Do nosso enviado especial) — Encontrei Recife em plena ordem, com a vida completamente normalizada. Cheguel agora ás 5 horas da tarde. O sr. Lima Cavalcanti é esperado ás 6 horas. Continúa a captura de rebeldes que haviam fugido para o interior do Estado. Seguirei para Natal ás 7 horas do dia de amanhã.

### Promovidos os officiaes que morreram em defesa da legalidade

O presidente da Republica, conforme antecipamos, assignou hontem decreto promovendo os officiaes, que succumbiram em defesa da legalidade.

Está assim redigido o decreto:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que os actos de rebeldia contra o governo constituído victimaram varios officiaes que, mais uma vez, com sacrificio de vida, deram exemplo aos seus subordinados da maior abnegação no cumprimento do dever; que esses bravos officiaes, esquecidos de esposas e filhos, visando só sua honra militar, merecem por parte do governo um gesto de agradecimento e amparo aos que ficaram na orphanidade e na viuvez, resolve promover, por serviços relevantes prestados á ordem publica, os seguintes officiaes: major Misael de Mendonça, capitães Armando Souza e Mello e João Ribeiro Pinheiro e 1.ºs tenentes Danilo Paladini e Benedito Lopes Bragança".

### PRESO EM BELLO HORIZONTE O CAPITÃO TRIFINO CORRÊA

Bello Horizonte, 29 (Do correspondente) — Foi preso, hoje, nesta capital, o capitão Trifino Corrêa, sub-commandante do 10.º batalhão de caçadores, que está aquartelado em Ouro Preto. O capitão Trifino fugira daquelle cidade quando irrompeu o movimento do 3.º R. I., no Rio. Foi encontrado no bairro Carlos Frates.

O referido official, seguiu hoje mesmo para o Rio, afim de se apresentar ás autoridades superiores.

### A primeira noticia do movimento levada ao sr. Getulio Vargas

Segundo estamos informados, quem primeiro levou ao presidente da Republica a noticia da sedição a explodir foi o sr. Pedro Ernesto. Na tarde de 26 deste mez, o prefeito do Distrito Federal, em companhia do deputado Augusto Corsino, esteve em conferencia com o sr. Getulio Vargas, a quem avisou que o movimento subversivo rebentaria a qualquer hora.







# A rebelião militar do dia 27

## UMA VISITA AOS FERIDOS DO H. C. E.

(Continuação da 1.ª pag.)  
commando, do recolhimento de presos, etc.

## SCENAS DE SELVAGERIA

O trabalho sorrateiro desenvolvido pelo capitão Agildo Barata entre soldados e praças do 3.º R. I., ao que se deprende, teria empolgado o espírito de muitos desses inferiores e até mesmo de vários oficiais.

De outra forma não se compreende a atitude que assumiram, alguns deles, de verbais, viemos a nos cientificar do friante os companheiros que eles de antemão sabiam não participar das suas ideias. Em palestra com oficiais que assistiram essas cenas trágicas sob o crepitar das armas.

O capitão Aryone Brasil, de algumas dessas monstruosidades.

O capitão Aryone Brasil, por exemplo, cuja bravura e lealdade ao regime eram sobejamente conhecidas, procurava entrar num dos alojamentos rebeldes, quando, ao abrir a porta, foi recebido com uma saravada de balas, tombando gravemente ferido.

O major Misael de Mendonça foi morto nas condições que se sabe. Desobediência pelo sargento da guarda e dando-lhe ordem de prisão, foi pelo mesmo alvejado; pôde, então, dar a arma para castigar o inferior e implantar a disciplina. Uma rajada de tiros ecoou na sua direção e o bravo major tombou numa poça de sangue.

O ferimento sofrido pelo capitão Alexino Bittencourt, foi produzido da seguinte maneira: deflagrada a rebelião e ouvindo os primeiros tiros, esse oficial correu a assumir o commando da sua companhia, a cuja frente marchava para oferecer resistência aos rebeldes. Uma bala o atingiu pelas costas, prostrando-o com a virilha esquerda ferida.

## METRALHADORAS ASSESTADAS NOS MORROS

A palestra com os oficiais, na enfermaria do Hospital Central do Exército, traz-nos, realmente, muita revelação interessante.

O movimento chefiado pelo capitão Agildo vinha sendo cuidadosamente preparado. Na madrugada sinistra, o corpo da guarda estava a seu lado; as sentinellas eram gente sua, assim como os encarregados da munição, os sargentos e cabos de varias subunidades, etc.

O fogo irrompeu de toda a parte. No portão central, no pátio, nos alojamentos. Até nos morros que delimitam a área utilizável do quartel, foram collocadas metralhadoras, as quaes romperam fogo a mesma hora que as cabeças da rebelião amotinavam a tropa, cá em baixo. Naturalmente que essas metralhadoras foram para lá transportadas na calada da noite, de connivência com os homens incumbidos da guarda do armamento e da munição.

Duas seções de metralhadoras, uma do 1.º e outra do 2.º batalhão resistiram ao ataque dos rebeldes durante largo tempo, até que se viram forçadas a se render. Os oficiais foram presos e os soldados ficaram encurralados pela tropa rebelde, tendo que lutar ao lado dela contra as forças do governo que, ao clarear do dia, já sitiavam o quartel.

O capitão Agildo Barata fez crer aos soldados que a Aviação estava toda rebelada e as fortalezas também haviam aderido. E muitos se converteram de que isso era verdade, pois até às 10 horas não se viu nenhum avião voando sobre o 3.º R. I. E as fortalezas também não atiravam contra elle. Da estação de rádio do regimento aquelle official extraniista espalhava mensagens a todos os corpos da região, conciliando-os a revolta e declarando victorioso o movimento em todo o paiz.

## O CORONEL FERREIRA VAE PASSANDO MELHOR

Na porta do quarto em que se achava internado o coronel José Affonso Ferreira, vimos afixado o aviso de estar prohibida a visita.

O bravo commandante do 3.º R. I. havia sido operado, conforme hontem noticiamos. Por gentileza de pessoa de sua familia, a quem fomos apresentados, pudemos ingressar no aposento, apenas ligeiramente, para não contrariar a determinação dos medicos.

O coronel vae passando melhor. Estendeu-nos a mão com firmeza e disse estar sensibilizado com tantas provas de carinho que vem recebendo nestes dias. A febre diminuiu e o pulso está mais regular. O estillhoço de grana-da que o atingiu pelas costas fracturou-lhe o apice de um dos homoplasmas, indo depois alojar-se na parte anterior do thorax.

A intervenção cirurgica foi praticada com o melhor exito. Felizmente, não se constatou nenhuma lesão no pulmão.

Se não fosse o seu estado, certamente teriamos paletado por mais tempo e talvez obtivéssemos para os nossos leitores as suas declarações cuja importancia não é preciso encarecer.

## TOMBOU FERIDO JUNTO DO MINISTRO DA GUERRA

O capitão medico dr. Augusto Sette Ramalho achase internado no quarto n. 15. Está ferido em ambas as pernas por projectis de metralhadora, sendo que na perna direita a bala perfurou-lhe o osso, de lado a lado.

Na visita que lhe fizemos, declarou-nos que ante-hontem não passou bem a noite. Teve muita febre e a perna direita ficou mais inflamada, o que sobressaltou um pouco os seus assistentes.

Descreveu como foi que tombou ferido. Achava-se em companhia do ministro da Guerra, de quem é primo, acompanhando a acção das forças legas no ataque ao quartel da praia Vermelha. No predio de residencia do dr. Souza Ferreira, medico do Exército, situado na avenida Pasteur, quasi defronte a Faculdade de Medicina, entraram elle e o ministro e mais alguns officiaes afim de se utilizarem do telephone, que ainda estava funcionando.

A' saída, sob o pipocar das metralhadoras dos rebeldes, o capitão dr. Sette Ramalho ia á frente, conversando com o general João Gomes, o qual demonstrava sempre a maior calma, mencionando aproximadamente o tempo do quartel.

Mal havia caminhado alguns passos na rua, quando se sentiu ferido em ambas as pernas. As balas passavam silvando por todos os lados. Amparado ao ministro recuou até á casa, em cuja varanda se sentou, retirando as pernas e tratando de obter um ligeiro curativo. O seu collega medico preparou ataduras para enfaixar-lhe as pernas, estancando assim a hemorragia das feridas.

Uma pessoa da casa lembrou-se de applicar aos ferimentos do capitão Ramalho um pouco de mercurio-chromo. Foram buscar lá dentro o vidro do remedio. Quando este entregue ao capitão, uma bala passou e arrebatou-lhe o vidro, ainda, nas mãos. Mesmo assim, ficou um resto do medicamento no fundo, que foi aproveitado.

O general João Gomes, que assistia a tudo isso impassivel, não se arreceiou de outra vez sair á rua e o fez, effectivamente, indo com o general José Pessoa e outros officiaes até bem proximo do 3.º R. I., no qual depois penetrou, ao lado do sr. Getulio Vargas, por occasião da rendição.

## SENTINELLA A VISTA DE UM OFFICIAL REBELDE

O 2.º tenente Joaquim Silveira dos Santos está num quarto isolado, com sentinella á vista e incomunicavel. As ordens são terminantes: não recebe qualquer visita.

Sempre ha geito para tudo. A nossa bôa estrella conduziu-nos até á cabeceira do official ferido.

Esse é um dos rebeldes do 3.º R. I. Quatro dias antes de estourar o movimento havia sido elle transferido da villa da unidade para um dos corpos da Villa Militar, Mas,

deixou-se ficar no quartel, protelando a apresentação no corpo para o qual havia sido designado. Teria sido catechizado á ultima hora pelo capitão Agildo? Ou as circunstancias é que o teriam envolvido na maldorça?

Isso ainda não ficou perfectamente esclarecido. O que se sabe é que o tenente Joaquim Silveira, logo ao rebentar o movimento, se atracou com o capitão Maximo Araujo fiel ao governo, contribuindo, assim, para que o seu collega fosse subjugado e, ainda por cima, ferido a tiros por um sargento também rebelde, conforme informamos em outro local.

Depois, o tenente Joaquim Pereira tomou posição destacada ao lado dos amotinados. Succedeu, no entanto, que ao commandar um grupo armado com fuzis-metralhadoras, em cima do morro da Baby-lonia, caiu victimado pela arma de um de seus subordinados. O fuzil enguiçara. O tenente então aproximou-se e quiz elle mesmo concertar a arma. Esta inesperadamente disparou, indo um projectil atingil-o em cheio na face, atravessando o malhar direito e indo sair na região temporal esquerda.

O official rebelde quasi que ficou cego. Não enxergava mais nada. Além disso perdeu muito sangue. Agora, porém, vae passando melhor e já enxerga. Apenas uma turvação na vista e uma insupportável dor de cabeça o incommodam bastante.

Elle ainda ignora a sua situação perante as autoridades militares. Vendo junto á porta a sentinella de arma embalada, elle vira-se para o visitante e pergunta: — Que é isto?

Por que é que estou vigiado? Ninguém, porém, se anima a lhe dizer a triste verdade.

## A MORTE DO TENENTE MEIRELLES

O tenente Meirelles, official rebelde do 3.º R. I., foi morto ás primeiras horas do movimento em circunstancias bastante trágicas, segundo soubemos por testemunhas do acontecimento.

Defrontando-se com o tenente Armando Pereira, que se mantinha fiel ao governo, o tenente Meirelles o intimou a adherir ou a se render. O brioso official respondeu-lhe que não adheria e nem se entregava.

Encolizado, o tenente Meirelles alveja o collega com um tiro de revolver, quasi á queima-roupa, tendo o projectil, felizmente, o atingido apenas no pavilhão da orelha. Rapido, o official alvejado sacca de sua arma e faz fogo contra o aggressor, prostrando-o morto no mesmo instante.

Scenas como essas se verificaram ás dezenas naquelles trágicos momentos. Só os que puderam presenciar-as e que calculam a extensão da calamidade desencadeada no seio da valorosa tropa do 3.º R. I. sublevada por extremistas sem alma e sem sentimentos.

Ao deixarmos o Hospital Central do Exército, viemos justamente reflectindo sobre a lição de heroismo e de bravura que muitos dos nossos militares deram á nação, na defesa da ordem e do regime.

## RUINAS SANGRENTAS! Destroços e cadaveres no 3.º R. I.

Não sem enormes difficuldades conseguimos aproximar-nos hontem do quartel em ruínas do 3.º R. I. Ninguém, que não haja visto, calculará o estado de desmantelamento em que ficou esse bello edificio. Quando a artilharia pesada do governo o começou a bombardear, caíram lanços varios de muralha soterrando todos os que se encontravam perto. Quantos morreram, nesses desabamentos que se succediam em poucos minutos de intervallo? Ninguém sabe ao certo.

O facto é que se tem encontrado cadaveres. Trabalham os bombeiros no local. Dia e noite. Mas os escombros tudo invadem, e o serviço de desentulho tem de ser forçosamente muito vagaroso. Offereceu-se-nos ensaio, na tarde de hontem, de conversar com pessoa que se encontra agora trabalhando no quartel em ruínas.

— Tudo desmoronado? — Quasi tudo. Encontram-se por lá muitos cadaveres. Sobre tudo por baixo das paredes caídas.

— E no caso dos officiaes? O homem fechou os olhos e fez um gesto com as mãos como que a afastar uma visão ruim... — Que horror! No caso dos officiaes vêem-se fardas penduradas pelas paredes, todas rotas, cindadas de balas. E o chão está



Aspectos do enterro e das ultimas homenagens prestadas ao tenente Geraldo de Oliveira, uma das victimas do cumprimento do dever. Em cima, a saída do esquife do Club Militar e as honras fúnebres prestadas na Avenida Rio Branco pelo 2.º de caçadores, corporação a que pertencia o bravo official morto



(N. 23962)

tinto de sangue, — mas todo, completamente!

Palando-nos de grandes que se encontraram por explodir, declarou-nos, o nosso informante, haver ainda perigo para os que lá se encontra trabalhando. A quantidade de material bellico inutilizado é enorme. Multos fuzis e muitas metralhadoras, — algumas das de primeira ordem e caríssimas!

Enquanto, no meio de todas as difficuldades, faziamos a nossa reportagem no local, encontramos varias pessoas que recorriam a officiaes pedindo informes sobre militares desaparecidos. Uma delas, nolda de um soldado, dirigiu-se-nos com as lagrimas nos olhos:

— Eu só queria saber a verdade. Elle deve ter morrido. — Talvez tenha fugido. — Não fugiu não. Avisava-me se fugisse.

De diante da impossibilidade de saber o destino do seu novo, desabou com tristezza: — Veja o senhor a minha filha! Sou empregada em Botafogo. Jamos casar dentro de alguns meses quando succedeu essa desgraça.

De novo lhe dissemos que talvez elle vivesse ainda. Afinal de contas, a incerteza é ainda uma esperança.

— Olhe, meu senhor! Já vim aqui hontem de manhã. Mandaram-me indagar no quartel-general. Do quartel-general enviaram-me para a Casa da Detenção. De lá para a ilha das Flores. E assim ali eu, ao Deus dará...

Depois de ouvirmos essa pobre moça, outras pessoas nos contaram casos mais ou menos parecidos. Andavam de Herodes para Pilatos, em busca de entes queridos, sem a menor probabilidade de obter uma informação exacta a respeito.

Deante disso, julgamos que não será de mais solicitar, para estes factos, a attenção do ministro da Guerra. Parece-nos justo e humano que os parentes dos que se encontravam no 3.º R. I. por occasião do deploravel levante de quarta-feira, sejam inteirados do destino dos que elle são caros. Morreram? Fugiram? Estão presos? Encontram-se feridos? Mala vale esclarecer logo de que não prestat informe algum.

**MOVEIS DE FINO GOSTO LUXO E CONFORTO**  
**O CENTENARIO**  
Cattete, 81 — Tel. 25-03-68

## Os rebeldes haviam tentado fugir no "Santos"

Recife, 29 (Do nosso enviado especial) — Está confirmada a noticia de que o vapor "Santos" regressou a Natal conduzindo os rebeldes que haviam tentado fugir. Ainda não foi iniciado o inquerito militar.

## EM ALARME DESDE CINCO DIAS ANTES DO LEVANTE

Comunica-nos o gabinete do chefe provincial integralista: "Nos acontecimentos de 27 de novembro, a Acção Integralista Brasileira, posta em alarme desde cinco dias antes pelo seu serviço proprio de informações, man-

teve-se concentrada dia e noite nos seus nucleos districtaes para a defender a população dos ataques ou ultrajes que lhe fossem dirigidos pelos sublevados. Circunstancias já de todos conhecidas impediram que eclodissem, as manifestações de elementos esquerdistas preparados para amedrontar a população e talvez para consummar os tristes actos de desrespeito e violencia assignalados nas cidades do nordeste, onde se mantinha temporariamente. A posies nos nucleos dos varios bairros, percorrendo as ruas, e promptos para contrapor a sua actividade a qualquer acção tentada contra os pontos vitais da cidade, os integralistas deram provas indiscutíveis de uma resistencia e de um espirito de luta ainda não observado nas organizações civis.

Desde que a rebelião se circumscreeu aos focos conhecidos, patenteou-se a desonestidade, nolda Provincia, de defender, ao lado do Exército Exército brasileiro, o governo de que apenas nos aproximamos na defesa de um patrimonio commun. Contudo, cumprindo as ordens já conhecidas do seu chefe, a Provincia de Guanabara esteve e está a postos, para armar ao lado da autoridade publica, os braços validos de milhares de brasileiros residentes nesta Provincia, contra os inimigos da nação a cujos destinos nos votamos. Pelo bem do Brasil, ananê. — Itamar de Oliveira, chefe do gabinete."

## FALLECIDO NO PROMPTO SOCCORRO, SEPULTOU-SE HONTEM O TENENTE GERALDO DE OLIVEIRA

Desde cedo que o Club Militar estava cheio de gente. Multas pessoas iam e vinham. Algumas levavam flores, outras animadas apenas pela curiosidade natural de ver o que se passava ali dentro. Como se chama, mesmo, o official que morreu? — Não sei. Vamos perguntar? Por volta das onze e meia o ajuntamento se crescendo. Chegavam cordões com fitas roxas e dedicatorias sentidas, em letras douradas.

— E' o primeiro tenente Geraldo de Oliveira, do 3.º B. C., aquartelado em Nictheroy. Esta explicação, precisa e clara, era dada, á porta do Club Militar, por um guarda-civil que ali no momento se encontrava, impedido entre um grupo de curiosos.

No Club Militar

Pelo marmore das escadas fôlhas esparsas davam, a quem subia, uma fugitiva illusão de ser livre e de vida, que vastos pannon pretos logo abafavam, dominando toda a decoração interna do edificio.

Segue, ao nosso lado, o official que representa o sr. Vicente Rios, ministro da Justiça.

Muito joven, Geraldo. Vinha e cinco annos. Entrou para a Escola Militar em 29.

## No Club Militar

Uma senhora tropeça desceendo volveu e caida. Que e des-empussem o seu menino? Ninguém o viu. Estaria provavelmente na rua, vendo o pelotão de soldados que formavam em frente ao Club.

— Era casado? Sua senhora, dr. Geny Mello Mattos, devia encontrar-se junto ao cadaver do marido.

## Junto ao corpo do tenente Geraldo

O salão do Club Militar estava repleto de gente. Dr. Geny Mello estava durante toda a noite e

durante a manhã inteira velando o corpo do tenente Geraldo, cujas divisa de capitão foram ganhas lutando e morrendo pela Patria, contra os que pretendiam a sua desintegração e a sua ruína.

De vez em quando d. Geny passava pelo rosto do cadaver um pouco enlaidado em rama, chorando em silencio, presa de uma profunda amargura. Moça, esbelta, carregada de luto, a sua dor commovia todos os que a seu lado se encontravam.

## Um caso emocionante

Postado em frente ao Club Militar, um pelotão, commandado por um sargento, deu uma salva de quatro tiros. Foi quando o pae do tenente Geraldo de Oliveira caiu, nos braços de amigos, junto a uma janella, estaiado, extremamente commovido, sem todavia, perder os sentidos.

— Meu filho! Meu filho! Ainda não posso acreditar que morreu!

No entanto, elle estava ali, bem morto — o caixão collocado por sobre uma cxa negra, com sete tochas ardendo em volta, suspensas em altos castiçes dourados.

## Os pesames

— Os meus sentimentos, minha senhora, em nome do sr. Getulio Vargas.

— O representante do presidente da Republica, o general Francisco José Pinto, que cumprimentava, compungido, a viuva do bravo militar.

— Era, agora, o general Waldomiro Lima, acompanhado de algumas senhoras.

— Aproximavam-se ainda os generaes Cavalcante de Vasconcellos e Azeredo Coutinho, representantes do Exército, de regimentos do Corpo de Bombeiros, todos verdadeiramente commovidos pela tristeza de d. Geny.

Collocado sobre um plano de cauda, um pequeno livro la recebendo as assignaturas dos que chegavam. Lá deixamos também a nossa, em nome do "Correio da Manhã".

## Em prece

Tantas eiam as flores, que o cadaver dir-se-lhe sepultado nelas. Encostado a uma das paredes do salão, erguia-se em pequeno altar, simples, sobrio, como se fôr porção dos deos primitivos christãos romanos.

Para elle se encaminhava a compungida viuva do tenente Geraldo — uma sombra fina que soluçava — e ajoelhou-se em orção. Demorou-se alguns instantes, imóvel, com as lagrimas caindo e as mãos erguidas, emquanto chamava dos seus castiçes do altar onde estavam em torno do crucifixo de prata.

## Outras senhoras dobraram também os joelhos um instante e murmuraram um preceito. Enquanto isso, na ilha das Flores, rindo talvez da sua sinistra aventura, o capitão Barata e os seus companheiros não se envergonhavam de viver.

## No cemiterio de S. João Baptista

A' uma hora da tarde, saiu o feretro do Club Militar. As flores eram tantas que enchiam os autos. Multas, cortinas, palmas, bouqetas, ultimas homenagens de superiores, da familia, dos amigos. O acompanhamento seguiu moroso até o cemiterio de S. João Baptista. Antea que o cadaver baixasse á cova, e tenente-coronel Henrique Gomes, commandante do 2.º B. C., leu uma ordem do dia, emocionante, exaltando as qualidades do indito militar, apontando como paradigma de valor a todo o regimento a que pertencera, ali formado, afim de vender uma ultima sentida homenagem ao companheiro que não cumprira o dever, atacando os desvalizados da Praia Vermelha.

## UM BOLETIM DO COMMAN-DANTE DA 1.ª REGIÃO

O commandante da 1.ª Região baixou hontem a seguinte nota sobre o fallecimento do bravo e

## APOLICES PERNAMBUCANAS AO PUBLICO

**A Caixa Economica do Rio de Janeiro convinda os portadores das Apolices Pernambucanas e o publico em geral a assistirem ao sortelo que se realiza hoje, ás 11 horas, no recinto da Feira de Amostras (Auditorium).**

(50958)

malgrado 1.º tenente Geraldo de Oliveira: "Falleceu hontem, ás 18 horas, no Hospital do Prompto Soccorro, da Assistencia Municipal em consequencia da luta travada contra os rebeldes do 3.º R. I., o 1.º tenente Geraldo de Oliveira.

Dotado de grande coragem, bravura e sangue frio, o 1.º tenente Geraldo de Oliveira, quando, á frente de seu pelotão, procurava tomar posição na Avenida Pasteur, á esquerda, a duzentos metros do Quartel daquelle Regimento e debaixo de intenso fogo de Infantaria, afim de desalojar os rebeldes instalados nas bahias do citado Quartel, recebeu o grave ferimento que o prostrou para sempre, privando o Exército de um official estimadissimo e de grande valor, e cuja acção nas fileiras já o apontava como uma esperança da sua classe e deixava indicado a posição de destaque entre os seus camaradas.

Ao registrar esse doloroso acontecimento, lamenta este commando sincera e profundamente o desaparecimento inesperado do 1.º tenente Geraldo de Oliveira, o qual, cumpridor dos seus deveres, onde, entretanto, não se apagará a recordação que deixa no coração daquelles que ficam continuando a trabalhar pelo engrandecimento do Exército e da patria, e closes da honra e da dignidade militares, fôlha aos seus sagrados compromissos de lealdade, odiando as traíções e, os olhos fixos sempre na grandeza e segurança da nação.

## COMO O PRESIDENTE DA REPUBLICA DEIXOU O GUANABARA PARA ASSISTIR AO MOVIMENTO

Na noite de 26 para 27 deste mez, chegavam ao palacio do Catete os srs. Antunes Maciel e Arthur de Souza Costa, que foram logo recebidos por officiaes da casa militar do presidente da Republica, que ali se achavam.

O ministro da Fazenda foi ao telephone e chamou o sr. Vicente Rios, que pouco depois ali comparecia. Dirigiram-se os tres para o palacio Guanabara, onde os attendeu o sr. Walter Sarmanho, secretario do sr. Getulio Vargas.

Declarou-lhes o sr. Sarmanho que o presidente da Republica se achava recolhido. Cerca das quatro horas da madrugada, appareceu na sala onde se encontravam os ministros o sr. Getulio Vargas, que conversou por alguns instantes. Serviu-se o café. Depois, o sr. Getulio Vargas retirou-se da sala, mas ali voltando.

8.º enão, pela boca do sr. Sarmanho, é que os ministros e mais o sr. Antunes Maciel, souberam que o sr. Getulio Vargas tinha tomado um automovel do palacio, que elle mesmo, discretamente, mandara preparar, dirigindo-se para a rua onde fôr, como se sabe, assistir aos acontecimentos.

Os ministros e mais o sr. Antunes Maciel ainda quiseram ir atraz para demover o presidente dessa excursão, mas o sr. Sarmanho lhes objectou que, a esse respeito, nada conseguiriam.

O secretario do ministro da Viagem recebeu do Natal, o seguinte telegramma: "Depois de dias terriveis, achase normalizada a situação do Estado. O pessoal da Estrada de Ferro manteve-se alheio ao movimento, prestando seu concurso ao governo. Não se registraram danos materiais. Sómente em Baixa Verde, o nosso local de decidação agente foi victima de violenta coacção, sendo forçado a entregar a renda da estação, que importava em oitocentos e noventa mil réis.

O pessoal da estação e linhas está captando fugitivos espalhados e apprehendendo elevadas importancias que attingem a somma de oitenta e nove contos de réis. Estas importancias estão sendo entregues ao governo.

Receba e igualmente tenha a fineza de transmitir ao sr. ministro as minhas congratulações pela victoria da legalidade. Saudações. — Eduardo Rios Filho, director da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte."

## FINCIA-SE ALEIADO PARA OCCULTAR O DINHEIRO

O deputado José Augusto recebeu, hontem, á noite, um telegramma do governador do Rio Grande do Norte communicando que os tres membros da Junta governativa daquelle Estado acabavam de chegar, presos, a Natal, sendo recolhidos á Casa de Detenção.

Acrescentava o despacho que em poder delles foram encontrados mais de 200.000\$000, restantes do saque que procederam, como já era sabido. O que trazia maior somma era o de nome Lauro Lago, que se fingia de aleijado para poder occultar, numa das pernas, a quantia que tinha em seu poder.

O outros dois chamam-se João Baptista Galvão e José Macedo.

## O CORONEL AFFONSO FERREIRA REPOUSA

A' 1 hora da madrugada de hoje pedimos novas informações sobre o estado do coronel Affonso Ferreira, no Hospital Central do Exército. Segundo nos informaram está passando melhor.

Adeantaram-nos ainda que no momento o commandante do 3.º R. I. havia conciliado o sono.

## O DIA DE HONTEM NO QUARTEL GENERAL

Como vem acontecendo desde domingo passado, o quartel geral do Exército continua com grande movimentação em todas as

tava do major do Exército, Armando Nogueira da Fonseca, destacado na Directoria de Aviação, residente á praça Marechal Deodoro n. 3139, apartamento n. 514, nesta capital.

O dr. Araujo Junior, medico do Serviço do Prompto Soccorro, constatou que o major Armando apresentava forte intoxicação pelo chloro acetophenone (gaz asphyxiante).

O tresloucado official tentara o suicidio detonando uma capsula daquelle gaz, dentro do nariz, com o auxilio de uma caneta mecanica, resultando grande hemorragia em consequencia da forte intoxicação.

Conta o motorista amador Nelson Soares de Miranda que, na madrugada de hontem, quando regressava de um passeio a Maricá, foi abordado na estrada, por um cavalleiro que lhe queria comprar um revolver.

Pensando que estava em frente de um policial, declarou que não possuía arma nenhuma.

Foi quando o cavalleiro, exhibindo-lhe uma carteira, declinou a sua qualidade — era o major Armando — precisava obter um revolver e para isso dispunha de \$55.000.

Reaffirmando que não tinha arma em seu poder, o major Armando, que lhe parecerá um desequilibrado, supplicou:

— Vá se me consegue arranjar um revolver. Eu estou muito aborrecido.

Nelson, afim de se ver livre do official, prometteu que ia tentar obter a arma, embora julgasse impossivel e pisou, deixando o major na estrada.

A' noite de hontem o major Armando Nogueira da Fonseca, foi removido para o Hospital Central do Exército, numa ambulancia do referido Hospital, requisitada pelo chefe de policia fluminense.

Caso permitia o seu estado de saúde, serão tomadas hoje, no Hospital Central do Exército, as declarações do major Armando Nogueira da Fonseca, pelo 2.º delegado auxiliar fluminense.

Não foi encontrada nenhuma declaração em poder do major Armando, explicando o seu acto de desespero.

## DEPOIS DE DIAS TERRIVEIS

O secretario do ministro da Viagem recebeu do Natal, o seguinte telegramma:

"Depois de dias terriveis, achase normalizada a situação do Estado. O pessoal da Estrada de Ferro manteve-se alheio ao movimento, prestando seu concurso ao governo. Não se registraram danos materiais. Sómente em Baixa Verde, o nosso local de decidação agente foi victima de violenta coacção, sendo forçado a entregar a renda da estação, que importava em oitocentos e noventa mil réis.

O pessoal da estação e linhas está captando fugitivos espalhados e apprehendendo elevadas importancias que attingem a somma de oitenta e nove contos de réis. Estas importancias estão sendo entregues ao governo.























**O ADMIRAVEL DETECTIVE  
ORIENTAL, CUJA FAMA  
PERCORRE O MUNDO !...**

HONTEM ERA LONDRES e PA-  
 RIS... HOJE — EGYPTO...  
 AMANHÃ ?

# CHARLIE CHAN NO EGYPTO

**WARNER OLAND** o creador incomparável de **CHAN**, com "PAT" **PATERSON** e **THOMAS BUCK**

**Uma emocionante aventura policial !**

## 2. FEIRA

# GLORIA

# NOS THEATROS

## NOTAS & NOTICIAS

"O. K." EM MATINEE DA MODICIDADE. HOJE, NO RECREIO — A peça "O. K." levada ontem à cena no Recreio, pela primeira vez está victoriosa no cartaz. Cesar Ladeira, seu autor está também de parabéns.

O agrado do novo original foi retornado. Tudo correu bem desde a representação com Alda Garrido no primeiro plano, até os quadros de fantasias e politicos que são realmente interessantes. Oscarito Brenier, comico de irreprehensivel graça, manteve a primazia do desempenho, secundando-os os actores Pedro Dias, H. Chaves, L. Prata, J. Figueiredo e A. Garrido.

Eva Todor, foi a actriza de sempre: vivaz, cantando com graça e bailando com elegancia; Margot Louro, graciosa nos seus numeros: Itala Ferreira, sabem se conduzir como sempre — bem. Os bailados de Lou e Janet dos quaes participaram com alegria Eva Todor e as girls animaram o espectáculo.

"O. K." irá hoje em matinee da tarde, com os preços das localidades reduzidos em 50 %. A' noite, em duas sessões teremos a mesma revista de Cesar Ladeira.

**A PEÇA FAMOSA DE NOEL COWARD QUE DULCINA E ODILON VÃO REPRESENTAR** — Há um intenso movimento de curiosidade e um interesse ainda maior, pela "première" do próximo dia 3 de dezembro, no Rival. E' que Dulcina e Odilon vão apresentar ao público carioca mais uma obra original de Noel Coward, o célebre autor inglês, justamente aquella que tem dado maiores glorias ao seu nome. Obra universalmente conhecida "Private Lives" esteve durante dois annos nos cartazes de Londres e Nova York, assim como mais de dois annos em Paris. No cinema, através do destem-

[illegible]

O ÚLTIMO SÁBADO DE "A ME

# no Mundo da Tela

## CARTAZ DO DIA

**PALACIO THEATRO** — "O  
njo das trovás", film da United  
Artists.  
**ODEON** — "Homens sem nome",  
film da Paramount.  
**OLYMPIA** — "O Corvo", film da  
Universal.  
**IMPERIO** — "Adeus mulheres!",  
film da Metro.  
**REVUE** — "A pequena orphã",  
film da Fox.  
**RIO** — "Sonho de uma noite  
de verão", film da Warner-First  
National.  
**BROADWAY** — "Corações em  
Paris", film da RKO Radio.  
**PARISIENNE** — "4 horas para  
matar" e "Abessina como ella é",  
film da Fox.  
**D** — "O cachorro lobo",  
film da Fox.  
**ALEXANDRA** — "Baboon", film  
da Fox.  
**PATIE PALACIO** — "Mocas do  
século XX", film da Mascot.  
**METROPOLIS** — "Barão ciu-  
me" e "Valentina de cowboy".

## NOS BAIRROS

**RADIOLUX LOBO** — "Travesseiro de O" e "O cachorro lobo".  
**IPANEMA** — "Mares da Chibabwa".  
**NACIONAL** — "Casino de Fátima" e "A chama do vidreiro".  
**LUX** — "A valsa do Adão", de Chapin" e "Um grilo na noite".  
**PARIS** — "Travessas", "Surpresas do destino" e "O cachorro lobo".  
**POPULAR** — "Cadetes do ar", "Miss General", "Triunfo Juazeiro" e "O cachorro lobo".  
**PREMIUM** — "A nossa garota", "A nossa lealdade" e "O cachorro lobo".  
**VICTORIA** — "A mascote do casamento" e "Corações em dueto".  
**PARIÉTÉ** — "A nossa garota", "O segredo do castelo" e "O cachorro lobo".

## VARIAS NOTAS

OS FILMS NACIONAIS — O cinema brasileiro continua triunfalmente para a vitória.

Este anno, conforme ficou attestado, o cinema brasileiro proveu sua possibilidade, mostrando ao publico cinco ou seis filmes que mereceram elogios.

Concluiu-se "Favela dos meus amores" sendo, portanto, o ultimo producto que se apresentaria este anno.

Prepara-se agora para a temporada vinda.

OURA.

O filme que será apresentado futuramente, sendo em máxima demonstração de confiança, serão certamente superiores aos que vimos recentemente.

O primeiro deles será "Alô, alô, Carnaval", da Waldow Films.

Em seguida Cermem Santos apresenta a segunda produção de sua marca "Brasil Vira Pátria, latitudes "Cidade-Universidade".

Esses dois filmes abrem passagem para os filmes que serão confeccionados aqui no Brasil, Porto Alegre, etc.

Esperamos que, 1939 seja o ano máximo da cinematografia brasileira, pois a confiança do publico, atrelada com os filmes recentes, é uma prova de que os filmes falados e cantados em português estão representando alguma coisa na base da confiança dos exhibidores.

Aguardemos.

“CHARLIE CHAN NO EGITO?” —  
apresentando em filme policiais cinema-  
mográficos a série de Charlie Chan, a  
Fox Film tem nasim um arobrio com-  
pleto e precioso para este genero de es-  
pectaculos, assim tão apreciado de nosso  
publico.

Viajando em diversas partes do mun-  
do, a sagacidade e a tecnica verdadei-  
ra de Charlie Chan, o alienista de Chan, vem  
despertar a sympathia e admiracao dos in-  
umeros apreciadores de suas aventuras.  
Esta serie a que já estamos habituados,  
desta vez nos apresenta com aquella ori-  
nal caracteristica maneira calma e so-  
bera dos orientes.

[illegible]

— **MUDAM AS COISAS EM HOLLYWOOD**  
— Hollywood é o baluarte da voz que não tem império, soberania, como em lugar nenhum. No cinema, essas oscilações da voz não passam de um mero observador das coisas, mas revelam não só o repertório dos estudos, no gênero das produções como no tipo dos intérpretes.  
— **"Shuang"** oferece-nos ocasião de com-

O Odéon apresentará "Shangai", durante toda a próxima semana.

"SAPÃO" - A MULHER DO FIM DO SÉCULO PASSADO... -- "Sapão" -- o filme de 1929, dirigido por Maurice Stiller, é bem representado da grave melancolia feminina, doce e ao mesmo tempo angustiada característica o fim do século passado.

Leonce Perret adaptou o livro de G. de Maupassant, "Le Fils de l'Étranger", para esta modalidade e psicologia. Pathé e Natan produziram o filme, dando-lhe o

romance de  
...AI, a cida-  
...encontram...  
...a duvida, o

## ELLA EMPOLGAVA AS MULTIDÕES!

É depois de vinte annos de ausencia voltou, mais moço,  
para empolgar-se mais ainda!

A revelação da mais completa artista  
a mais bella mulher da Inglaterra!  
Ella dança, canta e  
representa como  
ninguém!



**JESSE MATTHEWS**  
- O FRED ASTAIRE de SAÍAS - em  
**"Clempreviva"**  
(EVERGREEN)  
SEGUNDA FEIRA

# BROADWAY

...nem, muito simples... e fecha  
...mas, para acelerar a mar-  
...da "sua" "mar" e "sua" "mar"  
...do produto... e a sua pe-  
...sultaram a fórmula de Hugh  
...o "coupe" que usavam nos lu-  
...do está muito bem contado, com  
...as" Alzures em "4 mulheres  
... "Uma comédia daquella galto,  
...fazer vas apresentar, já depois  
...nh, segunda-feira, no Imperio,  
...e estáo ainda, William Gargan,  
...nally e a impossivel Paty Kelly.

—

AS EXHIBIÇÕES DE "ROBAM"  
...Hode e amam todo lugar no  
...tumes as ultimas exhibições de  
...o admittivel film da United,  
...inculcido no mesmo programma  
...idade occidua" e que conta com  
...mentos "O-ferra de Mickey" (da  
...mundo), Fox Screen e National B.

...deira a tita do Carlos Gomes  
...pada pelo magistrat film de Bo-  
...ressa. A partir do Presidium

curso, da importação de cartazes  
cinematographicos, aos que a  
Commissão de Tarifas, por tres  
votos contra dois, negou os bene-  
fícios da nota 146 do artigo 554,  
da Nova Tarifa das Alfândegas.

viatas Juvenal Odílio da Silva,  
2.º R. I. e Cosme Deodato da Silva,  
do 1.º R. A. M., as qua-  
poderão ser procuradas  
O. G., de meio dia das 5 horas  
tarde (dias uteis).

**Um navio com trolado pelo  
radio em pleno oceano.  
Mysterioso. Accção e phan-  
tastico.**



**NOAH**

— O "AVISO MISTERIOSO": SEGU-  
— NO PATHE' PALACE —  
BEERY E O INTERPRETE  
AL DESE DRAMA DE PAYOR  
mandante do sinistro crime sus-  
interpretado de maneira impres-  
por Noah Beery. O argumento  
da de popular romance de Edward  
— O espectro de John Hol-

de intensa, mysteriosa e sensa-  
tional film á daquelles que despa-  
des, catatras e terror.

— O toda a acção se desenvolve num  
de se passam colinas realmente  
as e que ninguém consegue dar

— O avio se acham, além de muitas  
casacas, a enfermeira, o detec-  
tívoo, e finalmente a um jovem  
fazendo a corte a linda enfer-  
meira estão pairam algumas sus-  
peitas, ninguém tem prova. O com-  
está sómente enfermo, por  
tudo, dada por mãos criminosas,  
a infernal, que lhe paralyza  
a mente e cerebro. Incapaz por-

**AVISO MISTERIOSO**

**EDGAR WALLACE'S**

**2 SEGUNDA**

## A morte do decano dos jornalistas de Matto

## Grosso

Cuyabá, 29 (Havas) — Durante a sessão da Assembleia Constituinte Estadual falou o deputado Benjamin Duarte, líder da maioria e após fazer o necrológio do sr. Emílio Gallão, ex-deputado estadual decano dos jornalistas mattogrossenses, requereu que fosse nomeada uma comissão afim de acompanhar o feretro bem como que se levantasse a sessão em homenagem ao extinto.

Associa-se também as homenagens, falou pela minoria o deputado Dolor Andrade.

---

### Concurso no Ministerio da Agricultura

De ordem do ministro da Agricultura, foi publicado no "Diário Oficial", de 9 do corrente o edital de concurso para o preenchimento de uma vaga de ajudante, na Estação Experimental em Doador, do Instituto de Biologia Animal.

Os interessados poderão obter informações sobre o assumpto na secção de Expediente e Contabilidade do Departamento Nacional

**NA ASSOCIAÇÃO GOYANA**  
**Posse da nova directoria**  
A Associação Goyana dará posse, hoje, às 5 horas da tarde, a sua nova directoria eleita. O acto se realizará na sede daquella associação, installada no Edifício Rex, sala 714.

## UM JORNALISTA EQUATORIANO VISITA A' A. B. I.

Em companhia do encarregado dos negocios do Equador, esteve em visita a Associação Brasileira de Imprensa o nosso confrade quatorzino e senador daquella Republica, sr. Ismael Pérez Pazmino, que vem do regresso de uma viagem a Europa. O sr. Ismael Pérez Pazmino demorou-se em palestra com alguns directores e jornalistas que se achavam presentes, referindo-se a sympathia

ue nutre pela nossa imprensa, e  
ue aproveitará a sua visita ao  
paiz para estreitar as suas rela-  
ções com os jornalistas brasileiros.

**Deve ser homenageado  
por estudantes de cien-  
cias economicas**

Manoel Marques Henriques, Walter Braga e senhorinha Elza do Carmo Rodrigues, da Faculdade de Ciências Comerciais de Foz de Iguaçu.

Recebendo a comissão, manifestou seus agradecimentos à liberação dos bacharelandos em ciências econômicas pela gentileza com que lhe distinguiam.

ndell  
rell











# AVIA COMMERCEAL

## CAMBIO

### MERCADO LIVRE À VISTA

Monton, no início do trabalho, em cotização com o mercado de Londres, a 18.900 e sobre Nova York a 18.900. O papel particular, em cotização com o mercado de Londres, a 18.900 e sobre Nova York a 18.900. Durante o dia o mercado passou a cotizar com o mercado de Londres, a 18.900 e sobre Nova York a 18.900. O fechamento foi de 18.900 e sobre Nova York a 18.900.

### TAXAS DE TABELAS

Moeda	Valor
Libras	18.900
Dólar	18.900
Francos	18.900
...	...

### CABO

Moeda	Valor
Libras	18.900
Dólar	18.900
Francos	18.900
...	...

### MERCADO OFFICIAL

Moeda	Valor
Libras	18.900
Dólar	18.900
Francos	18.900
...	...

### CABO

Moeda	Valor
Libras	18.900
Dólar	18.900
Francos	18.900
...	...

### DINHEIRO

Moeda	Valor
Libras	18.900
Dólar	18.900
Francos	18.900
...	...

### CABO

Moeda	Valor
Libras	18.900
Dólar	18.900
Francos	18.900
...	...

### COMPRA DE OURO

Moeda	Valor
Libras	18.900
Dólar	18.900
Francos	18.900
...	...

### RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

### EN SANTOS

Moeda	Valor
Libras	18.900
Dólar	18.900
Francos	18.900
...	...

### Cambios estrangeiros

Moeda	Valor
Libras	18.900
Dólar	18.900
Francos	18.900
...	...

### NOVA YORK, 28

Moeda	Valor
Libras	18.900
Dólar	18.900
Francos	18.900
...	...

### PARIS, 28

Moeda	Valor
Libras	18.900
Dólar	18.900
Francos	18.900
...	...

### BOGOTÁ, 28

Moeda	Valor
Libras	18.900
Dólar	18.900
Francos	18.900
...	...

## NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

### ENTRADAS E SAÍDAS

### Da Europa para America do Sul

Procedência	Vapores	Tons	Ch. Sa
Hamburgo	...	...	...
...	...	...	...

### Da America do Sul para Europa

Destino	Vapores	Tons	Ch. Sa
Hamburgo	...	...	...
...	...	...	...

### Do Norte para o Sul

Destino	Vapores	Tons	Ch. Sa
...	...	...	...
...	...	...	...

### Do Sul para o Norte

Destino	Vapores	Tons	Ch. Sa
...	...	...	...
...	...	...	...

### Da America do Norte e Japão

Procedência	Vapores	Tons	Ch. Sa
...	...	...	...
...	...	...	...

### Do Brasil para America do Norte e Japão

Destino	Vapores	Tons	Ch. Sa
...	...	...	...
...	...	...	...

### SERVICO AEREO

Destino	Vapores	Tons	Ch. Sa
...	...	...	...
...	...	...	...

### DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch. Sa
...	...	...	...
...	...	...	...

### NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch. Sa
...	...	...	...
...	...	...	...

### DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch. Sa
...	...	...	...
...	...	...	...

### NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch. Sa
...	...	...	...
...	...	...	...

### DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch. Sa
...	...	...	...
...	...	...	...

### NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch. Sa
...	...	...	...
...	...	...	...

### DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch. Sa
...	...	...	...
...	...	...	...

### NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch. Sa
...	...	...	...
...	...	...	...

### DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch. Sa
...	...	...	...
...	...	...	...

### NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch. Sa
...	...	...	...
...	...	...	...

### DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch. Sa
...	...	...	...
...	...	...	...

### NOVEMBRO

## Rio de Janeiro-Buenos Aires-Santiago (Chile)

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

## A' PRAÇA

### JOHNS-MANVILLE

Comunicação aos seus amigos e freqüentes que deixaram de ser seus distribuidores os Srs. Guimarães Neves & Cia. Em substituição à referida firma, foi nomeada a MECHANICA PAULISTA LIMITADA, a rua da Quitanda, n.º 195 — Telefone 23-3383 — como nossos distribuidores exclusivos, que se encontram aparelhados com stock e pessoal, para servir com presteza a nossa distinta clientela.

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO

### CONDOR

### SERVICO AEREO







## PALACIO

TELEPHONE: 22-08-08 e 21-01-10

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas  
ANJO DAS TREVAS: 2.20; 4.20; 6.20; 8.20 e 10.20

A UNITED ARTISTS apresenta

HOJE e AMANHÃ — ÚLTIMOS DIAS

FREDRIC MARCH  
MERLE OBERON

VERDENT MARSHALL em

ANJO DAS TREVAS

"Dark Angel"

A DEUSA DA PRIMAVERA — Desenhos colorido

METROPHONE NEWS — Novidades Internacionais

Cineclã Jornal n. 42 — D. F. B.

SEGUNDA

FEIRA

PALACIO

A METRO GOLDWIN MAYER apresenta

STAN LAUREL  
OLIVER HARDY

na comédia de grande metragem

MOSQUETEIROS DA INDIA

## ODEON

TELEPHONE: 21-40-31

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20  
HOMENS SEM NOME: 2.35; 4.15; 5.55; 7.35; 9.15 e 10.55

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

HOJE e AMANHÃ — ÚLTIMOS DIAS

HOMENS SEM NOME

(Men without names)

(Improprio para crianças até 10 anos)

— com —

FRED MAC MURRAY  
MADGE EVANS

ESCOLA A'S ARMAS — Desenho de MARINHEIRO

PARAMOUNT NEWS — Novidades Internacionais

Film Jornal n. 22 — D. F. B.

SEGUNDA

FEIRA

ODEON

## GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20  
O CORVO: 2.35; 4.15; 5.55; 7.35; 9.15 e 10.55

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

HOJE e AMANHÃ — ÚLTIMOS DIAS

BORIS KARLOFF e BELA LUGOSI

— EM —

O CORVO

(The Raven)

(Improprio para crianças até 10 anos)

UMA NOITE CARICATA — Short

PARAMOUNT NEWS — Novidades Internacionais

Cineclã Jornal n. 1 — D. F. B.

AMANHÃ — Matinée Infantil de 10 horas de manhã

com 5.º e 6.º episódios de "O CACHORRO LOBO" com

RIN-TIN-TIN — "O TERROR DE CANYON" — film de

aventuras com BUDDY ROOSEVELT — NA PÁZ DOS

CAMPOS — com BETTY BOOP e complemento nacional

D. F. B.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CHARLES BOYER

LORETTA YOUNG

— EM —

SHANGHAI

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

## IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20  
ADEUS MULHERES: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A METRO GOLDWIN MAYER apresenta

HOJE e AMANHÃ — ÚLTIMOS DIAS

ADEUS MULHERES

(NO MORE LADIES)

Joan Crawford

ROBERT MONTGOMERY

FRANCHOT TONE

QUANDO O GATO VAE FASSEAR — Desenho sonoro

METROPHONE NEWS — Novidades Internacionais

Cineclã Jornal n. 12 — D. F. B.

AMANHÃ — 5.º episódio de "A Volta de Chandú"

em série com Bela Lugosi

A FOX FILM apresenta

WARNER OLAND

PAT PATERSON

— com —

Charlie Chan no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

## IPANEMA

TELEPHONE: 27-05-08 e 27-05-09

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20  
CLARK GABLE: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A METRO GOLDWIN MAYER apresenta

HOJE e AMANHÃ — ÚLTIMOS DIAS

CLARK GABLE

JEAN HARLOW

WALLACE BEERY

— EM —

MARES DA CHINA

METROPHONE NEWS — atualidades.

EVOLUÇÃO DA BICYCLOETA.

Complemento nacional — D. F. B.

AMANHÃ — 5.º episódio de "A Volta de Chandú"

em série com Bela Lugosi

A FOX FILM apresenta

WARNER OLAND

PAT PATERSON

— com —

Charlie Chan no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN EGYPT)

— com —

CHARLIE CHAN no Egypto

(CHARLIE CHAN IN